

CONTÁGIO

Miriam Alves¹

Manhã morna, nublada. Acordada para cumprir mais uma rotina diária. Estava inspirada. De bem comigo mesma, resolvi dar um trato no black antes de sair. Loção para dar um realce uma afofada, uma modelada com as pontas dos dedos untados com óleo hidratante capilar. Só para chatear, um batom lilás nos lábios e um brinçã. No espelho, a autoestima em alta.

E bom dia aos funcionários do condomínio, e depois de alguns poucos passos, estava no supermercado. O segurança negro à porta, um senhor já beirando os 60 anos. Todas as manhãs eu o encontro, mas hoje tinha algo especial nele. Um sorriso, um brilho, uma satisfação. Eu não soube definir até o momento em que voltei a atenção à camiseta preta que ele usava, na qual se lia: "100% NEGRO" estampado em letras brancas, bem grandes.

Sorri para ele como nunca havia sorrido antes, um sorriso cúmplice seguido de um pensamento: “É, não foi só a minha autoestima que acordou de bem com a vida hoje!” Cumprimentei-o: “Bom dia, amei sua camisa!”

O rosto dele estampou um orgulho que nunca imaginei que estaria lá guardado. Com as mãos acariciou com carinho respeitoso a roupa outdoor.

Iluminei-me com ele, pensei: “Autoestima contagia”.

¹ Escritora e poeta integrante do Quilombhoje Literatura de 1980 a 1989. Poemas e contos publicados em *Cadernos Negros*, do volume 5 (1982) até o 34 (2011), e no volume 40 (2017). Livros individuais: *Momentos de Busca* (poemas, 1983); *Estrelas nos Dedos*, (poemas, 1985); *Mulher Mat(r)iz* (contos, 2011 e. *Bará na trilha do vento*, (romance, 2015).